

LEITURA EM LENGA LENGA: PROPOSTA LÚDICA PARA NARRATIVA CLÁSSICA

Márcia Tavares

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) tavares.ufcg@gmail.com

Os livros ilustrados constituem-se em um artefato cultural, formados da articulação de dois elementos: o texto escrito e a imagem visual, ambos são determinantes na construção dos sentidos das narrativas. Partimos da definição de livro ilustrado ou livro com imagem como o que apresenta imagens seqüenciadas que estabelecem sentidos em sua relação com o texto e a apresentação de personagens a partir de determinada situação em que estão presentes tanto a dimensão temporal quanto a espacial. Discutiremos o percurso de definições sobre o livro infantil ilustrado e suas particularidades de construção, e, posteriormente, selecionamos como objeto de nossa experiência leitora a narrativa Bruxa, Bruxa venha a minha festa (1995) de Arden Druce e Pat Ludlow. O livro traz os personagens de contos de fadas clássicos visitados em uma recriação narrativa concentrada no diálogo entre texto e imagens. Propomos uma sequência de leitura centrada nos elementos plásticos do livro. Partimos do entendimento desses elementos como construtores de significados abertos a investigação do leitor que, no entanto, só devem ser relacionados em conjunto e percebidos como fundamento da narrativa e não apenas como referências ao texto fonte. Fundamentamos nossas discussões em Girotto e Souza (2013) sobre oficinas de leitura do livro infantil, Oliveira (2008) sobre as técnicas para ilustrar, Araújo e Oliveira (2012) sobre leitura de imagens e Nikolajeva e Scott (2011) acerca do livro ilustrado e suas peculiaridades.

Palavras-chave: Livro Ilustrado; leitura lúdica; Conto de fadas.

